



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS PARASITOSES INTESITINAIS EM UMA COMUNIDADE EXPOSTA A CONDIÇÕES DE RISCO NO MUNICÍPIO DE RESENDE, RIO DE JANEIRO

THIFANY COSTA SILVEIRA; CAUE VENÂNCIO DELFINO; JÚLIA DE OLIVEIRA ABRANTES; CRISTIANE MARIA TRINAS DE SOUZA; GERALDO RIBEIRO CORRÊA

Introdução: As parasitoses intestinais continuam sendo um problema de saúde pública no Brasil, especialmente em regiões com baixos índices socioeconômicos e com precariedade de saneamento básico. As infecções afetam principalmente crianças, por apresentarem maior vulnerabilidade imunológica, física e social. Diante disso, o projeto iniciou uma ação de conscientização em ambiente escolar com crianças do 6º ao 9º ano. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo promover ações educativas em uma escola pública visando informar e conscientizar crianças sobre parasitoses intestinais de forma expositiva porém lúdica e dinâmica para que guardassem as informações recebidas. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Júlio Verne, em Resende (RJ), com turmas do 6º ao 9º ano (nº=73). Foi realizada uma apresentação educativa seguida de um quiz utilizando a plataforma Plickers. As atividades tiveram como foco avaliar o quanto os alunos aprenderam e paralelo a essa atividade foi aplicado um questionário socioeconômico. Juntamente foram aplicadas questões a moradores locais para ampliar a análise. As ações ocorreram entre fevereiro e junho de 2025. **Resultado:** Dos estudantes entrevistados, 50,6% não sabiam o que são parasitoses intestinais. Além disso, 39,7% afirmaram não saber se o governo tem responsabilidade sobre o tema, e 29% não acreditam que tenha. Cerca de 35% relataram não ter acesso a água filtrada ou fervida, e 42,4% costumam andar descalços. Metade dos alunos disse não se lembrar de ter tomado vermífugo nos últimos dois anos, e 91% possuem animais de estimação em casa, sem cuidados preventivos regulares. **Conclusão:** O projeto evidenciou a desigualdade vivida pelos alunos da comunidade, marcada por dificuldades econômicas, moradias precárias e acesso limitado à informação. Ainda assim, a ação educativa foi bem recebida; os alunos participaram com interesse, interagiram e demonstraram curiosidade, evidenciando o aproveitamento de cada momento. A experiência reforça a importância do projeto de extensão como ferramenta de transformação, promovendo saúde, informação e inclusão.

Palavras-chave: Parasitoses, Prevenção, Conscientização.